



BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO

Resumo dos Principais Indicadores do Mercado de Trabalho

Nº. 22

OBSERVATÓRIO
DO MERCADO DE TRABALHO NACIONAL

Dados CAGED – Dezembro de 2011

Empregos Gerados – 2011			
Janeiro	152.091 postos	Fevereiro	280.799 postos
Março	92.675 postos	Abril	272.225 postos
Maio	252.067 postos	Junho	215.393 postos
Julho	140.563 postos	Agosto	190.446 postos
Setembro	209.078 postos	Outubro	126.143 postos
Novembro	42.735 postos	Resultado 2011	1.566.043 postos
Resultado 2011 – c/ ajustes	1.944.560 postos (+5,41%)		
EMPREGO FORMAL – Dezembro	ADMITIDOS	1.305.051	
	DESLIGADOS	-1.713.223	
	SALDO	-408.172 (-1,08%)	

Foram criados
1.944.560 novos
postos de trabalho
em 2011, crescimento
de 5,41% no estoque
de 2010.

Apesar da redução no estoque de postos trabalho formais em dezembro ter afetado o resultado total do ano, o resultado de 2011 foi o segundo maior de toda a série CAGED, sendo menor apenas que o resultado de 2010, quando o ano fechou com elevação no estoque de **2.543.177 postos**. Em relação ao mês de novembro a redução foi de **-1,08%**. O movimento já era esperado, em função da sazonalidade negativa do mês (entressafra agrícola, término do ciclo escolar, esgotamento da bolha de consumo no final do ano, fatores climáticos). No acumulado do ano, o crescimento foi de **5,41%**.

DESTAQUES SETORIAIS DAS ADMISSÕES OCORRIDAS – Dezembro de 2011

Serviços	Comércio	Indúst. de Transformação	Construção Civil
521.104	377.716	184.131	147.872

- Em **dezembro, 39,9%** das admissões foram efetuadas no setor de **Serviços, 28,9%** em **Comércio, 14,1%** na **Indústria de Transformação** e **11,3%** em **Construção Civil**. Dos 8 setores, apenas a Extrativa Mineral apresentou elevação de estoque, apresentando o segundo melhor resultado para o mês: **64 postos** ou **+0,03%**. No resultado anual, ocorreu expansão generalizada do emprego: **Serviços (+925.537 postos** ou **+6,43%**, segundo maior saldo para o período), **Comércio (+452.077 postos** ou **+5,61%**), **Construção Civil (+222.897 postos** ou **+8,78%**), **Indústria de Transformação (+215.472 postos** ou **+2,69%**), **Agricultura (+82.506 postos** ou **+5,54%**, melhor resultado desde 2005), **Extrativa Mineral (+19.510 postos** ou **+10,33%**, saldo recorde para o período), **Administração Pública (+17.066 pontos** ou **+1,90%**) e **Serviços Industriais de Utilidade Pública (+9.495 postos** ou **+2,48%**).

NÚMERO DE ADMITIDOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA – Dezembro de 2011

Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte
709.286	256.061	184.362	101.194	54.148

- Cerca de **54,4%** das admissões ocorreram na região **Sudeste**. Todas as regiões apresentaram redução de estoque em dezembro, sendo a maior redução também na região Sudeste, com **-212.479** empregos formais. Nos saldos gerados, o desempenho para dezembro foi: **Sudeste (-212.479 postos** ou **-1,03%**), **Sul (-82.144 postos** ou **-1,19%**), **Centro-Oeste (-52.446 postos** ou **-1,88%**), **Nordeste (-41.078 postos** ou **-0,68%**) e **Norte (-20.025 postos** ou **-1,21%**). No recorte anual, todas as grandes regiões tiveram expansão de estoque: **Sudeste (+1.000.365 postos**, terceiro maior saldo, com dois estados apresentando o segundo melhor desempenho), **Nordeste (+329.565 postos**, segundo melhor resultado, com um estado apontando recorde e três o segundo maior saldo), **Sul (+328.608 postos**, terceiro maior saldo para o período), **Centro-Oeste (+154.593 postos**, segundo melhor desempenho, com um estado registrando o segundo melhor saldo) e **Norte (+131.429 postos**, segundo melhor resultado, com dois estados exibindo recordes e um o segundo maior saldo).

DESTAQUES ESTADUAIS DAS ADMISSÕES OCORRIDAS – Dezembro de 2011

São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Rio Grande do Sul	Paraná
400.409	148.956	128.938	98.049	87.552

- São Paulo** obteve **30,7%** de participação nas contratações. Outros destaques foram: **Minas Gerais (11,4%)**, **Rio de Janeiro (9,9%)**, **Rio Grande do Sul (7,5%)** e **Paraná (6,7%)**. Em dezembro ocorreu redução de estoque nas 27 UFs. As maiores perdas ocorreram em **São Paulo (-144.031 postos** ou **-1,18%**) e **Minas Gerais (-51.493 postos** ou **-1,28%**).
- Em 2011, os estados que mais geraram empregos foram: **São Paulo (+551.771 postos** ou **+4,77%**), **Minas Gerais (+206.402 postos** ou **+5,42%**, o segundo maior saldo para o período), **Rio de Janeiro (+202.495 postos** ou **+5,95%**, o segundo melhor resultado para o período), **Paraná (+123.916 postos** ou **+5,20%**) e **Rio Grande do Sul (+122.286 postos** ou **+5,15%**). Os desempenhos recordes ocorreram nos seguintes estados: **Amazonas (+45.186 postos** ou **+11,47%**), **Alagoas (+20.050 postos** ou **+5,91%**) e **Amapá (+7.256 postos** ou **+11,90%**). Além de **Minas Gerais** e **Rio de Janeiro**, também obtiveram o segundo melhor desempenho os estados de:

Pernambuco (+89.607 postos ou +7,62%), Goiás (+68.053 postos ou +6,77%), Pará (+51.493 postos ou +8,04%), Paraíba (+20.273 postos ou +6,13%) e Sergipe (+19.213 postos ou +7,38%)

- No desempenho do emprego formal em função da **faixa etária**, a atividade do mercado de trabalho elevou o estoque de contratados com idade **até 17 anos**. A faixa entre **30 e 39 anos (24,9%)** foi que teve maior redução no estoque (-126.209 postos) e a faixa de **18 a 24 anos** obteve o maior número de admissões (449.472 postos).
- Dos admitidos em **dezembro, 60,3%** foram trabalhadores do sexo **masculino** e **39,7%** do **feminino**.

DESEMPENHO POR FAIXA ETÁRIA – Dezembro de 2011			
Faixa Etária	Admitidos	Desligados	Saldo
Ate 17 anos	48.868 (3,8%)	-48.850	18
18 a 24 anos	449.472 (34,4%)	-524.605	-75.133
25 a 29 anos	262.434 (20,1%)	-346.359	-83.925
30 a 39 anos	322.704 (24,7%)	-448.913	-126.209
40 a 49 anos	154.037 (11,8%)	-227.879	-73.842
50 ou mais e ignorados	67.536 (5,2%)	-6.070	-49.081
NÚMERO DE ADMITIDOS POR GÊNERO – Dezembro de 2011			
Masculino	Feminino	Total	
787.293	517.758	1.305.051	
SALÁRIO MÉDIO REAL DE ADMISSÃO POR GÊNERO - 2011			
R\$ 966,80	R\$ 829,54	R\$ 916,63	

- Em 2011, os salários médios de ADMISSÃO tiveram aumentam real de **3,12%** em relação a 2010, passando de **R\$ 888,89** para **R\$ 916,63**. Desde 2003 (**R\$ 688,88**) houve um aumento real de **33,06%** para o período.
- No recorte por gênero, o aumento real, em relação a 2010, foi de **3,79%** para os **homens** (de **R\$ 931,47** para **R\$ 966,80**) e **2,33%** para as **mulheres** (de **R\$ 810,69** para **829,54**). Com isso, a relação entre **salário real médio de ADMISSÃO feminino versus masculino** reduziu de **87,03% em 2010** para **85,80% em 2011**.
- No que se refere ao **grau de instrução**, os **salários médios reais de ADMISSÃO das mulheres** mostram uma maior representatividade nos níveis de escolaridade mais baixos: **analfabeto (94,65%)**, até o **quinto ano incompleto do ensino fundamental (84,36%)**. No caso dos **homens**, não se verifica esse mesmo tipo de comportamento, tendo em vista que os maiores percentuais de aumento ocorreram nos níveis **Quinta Série Completa Fundamental (4,56%)** até **Quinta Série Incompleta (4,16%)** e no **Superior Completo (4,03%)**.
- No conjunto de todas as UFs, os salários médios de ADMISSÃO no período de 2003 a 2011 mostraram uma tendência ascendente para ambos os gêneros, apontando um ganho real de **36,32%** para os homens, frente a um ganho real de **28,53%** para as mulheres.
- A participação dos salários médios reais de ADMISSÃO femininos em relação aos dos homens, da ordem de **85,80%**, de 2011, oculta uma variabilidade de comportamento entre as UFs, variando de **87,43%** em Rondônia a **98,54%** no Tocantins.

Dados PME¹ – Dezembro de 2011

TAXA	ESTIMATIVAS
Atividade	56,7%
Desocupação	4,7%
Nível da Ocupação	54,0%
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	
Empregado Com Carteira Setor Privado	49,2%
Empregado Sem Carteira Setor Privado	10,7%
Militar ou Funcionário Público Estatutário	7,6%
Conta Própria	17,9%
Empregador	4,4%
RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO (R\$)	
Empregado Com Carteira Setor Privado	1.529,30
Empregado Sem Carteira Setor Privado	1.107,00
Militar ou Funcionário Público Estatutário	2.916,70
Conta Própria	1.402,80
RM Total²	1.650,00

¹ A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

² Rendimento médio real habitual da população ocupada nas seis regiões metropolitanas pesquisadas, a preços de dezembro de 2011.

* O Observatório do Mercado de Trabalho Nacional é um órgão de assessoramento técnico do MTE, dedicado à promoção de conhecimentos sobre o mundo do trabalho e a legislação pertinente. Mais informações, acesse <http://portal.mte.gov.br/observatorio>. Veja também os boletins sobre Aprendizagem e Pessoas com Deficiência.